Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSOCIAÇÃO DE EXCESSO DE PESO E A CLASSE ECONÔMICA EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Relatoria: Vitória Vitte Domingos Ferreira Diodato

Autores: Letícia Tallita de Oliveira Siqueira
Celina Albuquerque Barbosa Sibalde
Augusto César Barreto Neto
Robson Gomes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Dentre as notificações de saúde evidenciados no período da adolescência, a gravidez sobressai em quase todos os países e, em especial, nos países em desenvolvimento. Quando gestantes, a primeira mudança física com que as adolescentes se deparam é o ganho de peso, que, se em excesso pode trazer complicações materno fetais gravíssimas. Objetivo: Analisar a associação de excesso de peso e a classe econômica das adolescentes grávidas na Zona da Mata do estado de Pernambuco. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, baseado nas diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) para estudos transversais. A amostra foi composta por 49 adolescentes grávidas com idade entre 10 e 19 anos, cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde no município de Escada, Pernambuco. Foram obtidos os dados demográficos e socioeconômicos relacionados ao estilo de vida dos adolescentes por meio de um questionário indicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na análise dos dados utilizou-se o teste exato de Ficher e teste t de Student. O valor de $p<0,05$ foi considerado para fins de significância estatística. CAAE: 20616513.1.0000.5200. Resultados: Foi evidenciado que das adolescentes de classe econômica B/C 09 (30%) apresentaram excesso de peso e 21 (70%) não apresentaram excesso de peso, já as adolescentes grávidas de classe econômica D/E tiveram uma prevalência de 06 (31,6%) com excesso de peso e 13 (68,4%) sem excesso de peso. A diferença entre os grupos não obteve significância estatística ($p=0,576$), mas foi possível evidenciar uma maior prevalência de excesso de peso nas adolescentes grávidas de classe econômica de maior poder aquisitivo, possivelmente, tal como se tem observado em outros países em desenvolvimento, pela maior disponibilidade de alimentos com maior densidade energética e pela menor atividade física nesses extratos sociais. Devido às situações socioeconômicas supõe-se que essas gestantes tem acesso aumentado a alimentos, alcançando em termos qualitativos e quantitativos. No entanto, é importante destacar que o excesso de peso acomete gestantes adolescentes de diferentes classes sociais. Considerações finais: Consideram-se necessárias a adoção de políticas públicas de prevenção e combate precoce ao excesso de peso em adolescentes grávidas, sobretudo que olhem para os fatores de risco, dentre eles a classe social.